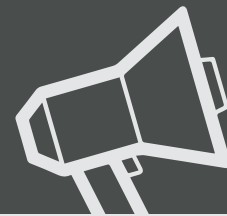




QUEREMOS LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE MANIFESTAÇÃO PACÍFICA NO IRÃO

**AÇÃO:**

Assinatura de petição, impressão e partilha de informação

**QUANDO:**

Até dia 15 de outubro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



DURAÇÃO: 5 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet, papel, impressora.

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Mahsa Amini tinha apenas 22 anos quando, no dia 13 de setembro, foi detida pela patrulha de orientação no Irão, amplamente conhecida como a “polícia da moralidade”, por não usar roupa de forma adequada, ou seja, o véu que trazia na cabeça não cobria a totalidade do cabelo. Mais tarde, testemunhas relataram que a viram ser violentamente agredida numa carrinha da polícia e, poucas horas depois, foi levada para o hospital em coma. Três dias depois, morreu.

A morte de Mahsa inspirou manifestações em todo o país, num apelo urgente por justiça, dignidade e liberdade. Contudo, a reação das autoridades tem sido marcada pela violência (munições reais, agressões, canhões de água e gás lacrimogéneo) e impunidade. Neste momento, a total ausência de responsabilização que se verifica no Irão permite que as autoridades cometam várias violações de direitos humanos sem qualquer receio das consequências.

É por isso que precisamos da sua ação. A comunidade internacional, nomeadamente países como Portugal, deve avançar com ações concretas para a proteção e promoção dos direitos humanos no Irão. Nesse sentido, Portugal deve fazer uso da sua influência para que seja criado um mecanismo de investigação imparcial das Nações Unidas. Apenas assim poderá ser iniciado o caminho para a justiça.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que seja criado um mecanismo de investigação imparcial das Nações Unidas, que garanta responsabilização relativa às violações de direitos humanos cometidas no Irão.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Imprimir informação e partilhar com mais pessoas.

GUIA DE AÇÃO



1. Assinar a petição em: www.amnistia.pt/peticao/liberdade-de-expressao-e-manifestacao-pacifica-irao/



2. **Partilhar com familiares e amigos:** Fale do caso de Mahsa Amini e do contexto de direitos humanos no Irão com os seus familiares e amigos. Em casa, com amigos, nas redes sociais, por SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. **Imprimir a folha que encontra na página seguinte (um ou vários exemplares)** e distribua em locais que frequenta para que mais pessoas atuem! Por exemplo: no café onde toma o pequeno-almoço, no local de trabalho, nos transportes públicos, ou outro que lhe pareça adequado.



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre o estado dos direitos humanos no Irão:

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional:
www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/03/AI_Relatorio-anual_2021_ENG.pdf
- www.amnistia.pt/irao-medidas-internacionais-necessarias-para-terminar-repressao-violenta
- www.amnistia.pt/afeganistao-retornos-ilegais-de-afegaos-pelo-irao-e-turquia/
- www.amnistia.pt/irao-acao-robusta-para-acabar-com-banho-de-sangue-nas-manifestacoes/
- www.amnistia.pt/irao-prisoneiros-doentes-morrem-por-negacao-de-cuidados-medicos/





Após a morte de Mahsa Amini, de 22 anos, enquanto estava sob custódia policial no Irão, milhares de pessoas ocuparam ruas com manifestações por justiça, dignidade e liberdade em todo o país. Contudo, estas manifestações têm sido brutalmente reprimidas pelas autoridades iranianas.

É urgente que os vários Estados avancem com ações concretas para que termine a impunidade aos graves crimes cometidos no Irão. **E Portugal não pode ser exceção!**

Assine a petição que encontra no QR Code seguinte e junte-se a nós na defesa dos direitos humanos no Irão.



*Utilize a câmara do seu telemóvel e abra o link que lhe é sugerido